

### **Palestra sobre a Guerra Colonial (com a presença de ex-combatentes)**



No dia 23 de Abril, decorreu na nossa escola, uma palestra sobre a guerra colonial conduzida pelo Dr. Freitas (Presidente da Associação Nacional dos Veteranos de Guerra), assim como pelo ex-militar Jorge Queirós.

Foi uma iniciativa dos grupos disciplinares de História e História e Geografia de Portugal pretendendo desta forma assinalar a semana comemorativa da revolução do 25 de abril de 1974.



Nesta palestra, dirigida a alunos do sexto ano de escolaridade, foi possível reviver os momentos mais importantes deste conflito, momentos estes protagonizados pelos dois ex-combatentes presentes, assim como, tiveram a oportunidade de responder a inúmeras questões colocadas pelos alunos. Foi com enorme satisfação que todos os professores presentes constataram o interesse, motivação e atenção em que se encontrava toda a plateia presente.

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas aproveita também mais uma vez para

agradecer à Associação Nacional dos Veteranos de Guerra por mais uma iniciativa que conduziu os nossos alunos a um “passado mais recente” da nossa história.

### **Comentários dos alunos:**

“Na palestra do dia 23 de Abril, estiveram dois senhores ex-combatentes da guerra colonial e contaram a “sua aventura na guerra”. O senhor Freitas (Presidente da associação nacional dos veteranos de guerra) disse que era muito difícil ver os amigos ser baleados e não poder disparar. Dormiam em cabanas de zinco e às vezes ao ar livre em forma de círculo para se poder proteger. O outro senhor disse que as armas obrigatórias eram as G3, mas também tinham canhões que atingiam 34Km de distância e eram muito potentes. Alguns dos seus colegas sofreram traumas da guerra. Às vezes tinham emboscadas com bombas que estavam subterradas.”

*Agostinho Dias, 6ºB*

“Ontem dia 23 de Abril tivemos oportunidade de conhecer ex-combatentes da guerra colonial que estiveram em Moçambique e Angola. Os dois senhores estiveram em guerra e foram conhecidos como combatentes durante anos. Felizmente conseguiram sobreviver a esta guerra. Um dos ex-combatentes era Presidente da associação nacional dos veteranos de guerra. O Sr. Freitas respondeu a muitas perguntas e um deles sofreu um trauma que quando ouvia uma avioneta tinha que a seguir até ao local da aterragem. O combatente que esteve em Angola, fez uma tatuagem: era uma serpente.”

*Filipa Dias , 6ºB*

Os grupos disciplinares de História e História e Geografia de Portugal